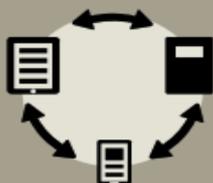




10º ANIVERSÁRIO DA DECLARAÇÃO DE EDUCAÇÃO ABERTA DA CIDADE DO CABO

Dez direções para mover a Educação Aberta para frente





**Esta publicação está disponível sob a licença
da Creative Commons Attribution 4.0.**

Estamos à beira de uma revolução global em educação e aprendizagem. Educadores em todo o mundo estão desenvolvendo um amplo conjunto de recursos educacionais disponíveis na internet, abertos e gratuitos para a utilização de todos. Esses educadores estão criando um mundo onde cada pessoa no planeta pode acessar e contribuir com a soma de todos os conhecimentos humanos. Eles estão, ainda, plantando a semente de uma nova pedagogia na qual educadores e aprendizes criam, moldam e evoluem o conhecimento juntos, aprofundando suas habilidades e compreensões conforme progredem.

Esse movimento de educação aberta que está emergindo combina a tradição estabelecida de compartilhamento de boas ideias com os colegas educadores e a cultura colaborativa e interativa da cultura da internet. Ele é constituído na crença de que todos devemos ter liberdade de utilizar, personalizar, melhorar e redistribuir os recursos educacionais sem restrições. Educadores, aprendizes e outros que compartilham dessa crença estão se unindo como parte de um esforço global para fazer da educação algo acessível e efetivo.

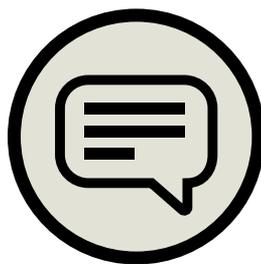
- Declaração de Educação Aberta de Cape Town

Na celebração do décimo aniversário da Declaração de Educação Aberta da Cidade do Cabo, um grupo de ativistas da educação aberta se reuniu na Cidade do Cabo (África do Sul) em março de 2017, para refletir sobre o progresso feito pela comunidade nos últimos dez anos, celebrar nossas conquistas, compreender os desafios e inspirar e focar no movimento para os próximos dez anos. A energia e o entusiasmo no encontro inspirou os participantes e líderes da comunidade a produzir de maneira colaborativa um novo conjunto de recomendações as quais se destacam dez direções para fazer a educação aberta avançar.

O encontro na Cidade do Cabo e o desenvolvimento colaborativo das novas recomendações foram apoiados pelas Fundações William e Flora Hewlett, Mozilla, Open Society, Shuttleworth. O processo de desenvolvimento colaborativo foi coordenado pela Centrum Cyfrowe, SPARC, o MIT Media Lab, o Open Education Consortium, e o Creative Commons, trabalhando com um amplo grupo de colaboradores que levaram a educação aberta a suas comunidades.

Índice

	Disseminar o conceito de abertura	4
	Formação da Nova Geração	6
	Conexão com Outros Movimentos Abertos ..	8
	Educação Aberta para o Desenvolvimento	10
	Pedagogia Aberta	12
	Pensamento Além dos Limites da Instituição ..	14
	Dados e Análises	16
	Além do Livro Didático	18
	Tomar abertos recursos financiados.....	20
	com fundos públicos	
	Reforma da Lei de Direitos Autorais	22
	para a Educação	
	Declaração de Educação Aberta da	25
	Cidade do Cabo	



Disseminar o conceito de abertura

Levando a mensagem de educação aberta para o grande público

Porque isso é importante?

Há dez anos, a Declaração da Cidade do Cabo definiu uma visão atraente, flexível e efetiva para o mundo da educação aberta que inspirou milhares de educadores, aprendizes, advogados e políticos em todo o mundo. Contudo, após uma década de defesa apaixonada, a necessidade de uma conscientização mais ampla sobre educação aberta ainda persiste. O desafio não é alcançar pessoas suficientes, mas sim articular o significado e o valor da educação aberta junto ao grande público da mesma maneira que a Declaração da Cidade do Cabo ressoou em nós. Para o movimento de educação aberta avançar, precisamos levar a nossa mensagem ao grande público e explicar por que o conceito aberto é importante. Em resumo, precisamos nos tornar melhores comunicadores.

Qual é a oportunidade?

Mesmo que as formas de comunicação variem amplamente conforme contextos, culturas e idiomas. Há algumas necessidades comuns em nossa comunidade de educação aberta.

De modo global, precisamos trabalhar juntos para garantir uma compreensão homogênea para o termo "aberto" no contexto da educação, e comunicar como ele se difere de conceitos relacionados como gratuito, digital ou on-line. Aberto significa desbloquear tudo o que for possível para a educação nesse mundo digital crescente e conectado à internet, capacitando cada pessoa a usar, editar e compartilhar livremente a qualquer momento, em qualquer lugar e em qualquer formato.

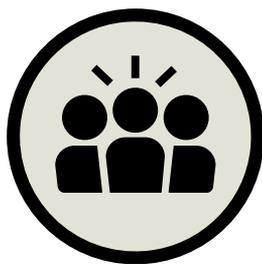
Localmente, os ativistas precisam desenvolver mensagens que comuniquem o significado e o valor do que significa aberto junto a suas comunidades.

Aberto é mais do que só um conjunto de atributos para se aplicar ao conteúdo, é um conjunto de práticas e valores que atingem benefícios importantes e reais para professores e alunos. Diferentes mensagens terão apelo diferentes conforme os públicos. Alunos americanos podem se preocupar com a educação aberta como forma de economizar dinheiro, uma escola alemã como maneira de catalisar colaboração e inovação, ou políticos indonésios como forma de expandir as oportunidades educacionais relevantes localmente para populações remotas. Aberto não é o objetivo, é o meio para alcançar os objetivos mais importantes.

Como você pode se envolver?

- Adicione — e utilize — histórias envolventes sobre o impacto da educação aberta no Mapa Global de REA. Exiba essas histórias em seus blogs, artigos, relatórios e outras mídias.
- Faça um esforço para sair de conversas fragmentadas dentro da comunidade de educação aberta, e traga a mensagem de educação aberta para o grande público. Considere fazer apresentações em conferências com foco na educação em geral e assuntos de tecnologia, escrevendo para newsletters de associações de indústria, estendendo à sociedade acadêmica e trabalhando com organizações que apoiam a população menos favorecida.
- Eduque a mídia que escreve sobre educação em seu país sobre a educação aberta e o que ela significa. Encoraje os jornalistas a destacar as histórias de sucesso da educação aberta como exemplos, com os conceitos principais que a mídia normalmente encobre, tais como ensino a distância, tecnologia na sala de aula e educação mais acessível e econômica.
- Revise como sua organização fala sobre a educação aberta para garantir que ela articula claramente o significado de aberto e, mais importante, qual é o valor proposto para o público com o qual você se importa. As mensagens que importam a você podem não ser as mesmas mensagens importa a eles.

1 oerworldmap.org



Formação da Nova Geração

O movimento da educação aberta deve colocar a nova geração como foco

Porque isso é importante?

Os alunos são integrantes da educação aberta, mas sua importância não se deve somente ao momento presente, mas sim em relação ao futuro. Aqueles que estavam sentados em sala de aula dez anos atrás estão liderando as salas de aula hoje e serão professores titulares, professores sêniores e políticos da educação amanhã. Mudar a cultura das nossas instituições de ensino rumo à abertura precisa começar com a nova geração, jovens que ainda estão aprendendo as práticas e os hábitos que conduzirão suas carreiras. Engajar e apoiar os alunos e os jovens educadores de hoje ajudará a formar o movimento — e nossos grandes sistemas de ensino — por décadas.

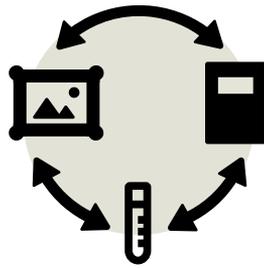
Qual é a oportunidade?

A nova geração tem um papel central no sucesso do movimento da educação aberta – seja no curto prazo como criadores e defensores poderosos em prol da mudança, como no longo prazo, tornando-se líderes que irão moldar os sistemas de ensino do futuro. Líderes estabelecidos devem se comprometer em trazer ativamente os alunos e educadores no início de suas carreiras para o movimento como usuários, defensores e criadores de REA motivados a construir uma cultura de abertura para os anos seguintes.

Já vimos alunos gerarem mudanças locais, como na América do Norte, ao levarem suas instituições a estabelecer um programa piloto de REA. Alunos contribuíram também como criadores através de práticas de pedagogia aberta— dezenas de milhares de alunos ajudam a melhorar a Wikipédia como parte de seus cursos regulares. Se a nova geração entrar em suas carreiras comprometidos com os valores de abertura, as possibilidades para a educação serão ilimitadas.

Como você pode se envolver?

- Junte-se à OpenCon, a conferência e a comunidade capacitam estudantes e profissionais iniciantes na carreira acadêmica para avançar rumo à abertura em pesquisa e educação.
- Adicione um aluno ou um profissional iniciante no quadro de funcionários da sua empresa, conselho deliberativo ou equipe de liderança. Ofereça a ele apoio e recursos necessários para ser um colaborador de sucesso por seus esforços.
- Considere oferecer bolsas de estudo para garantir que alunos e jovens profissionais possam participar de conferências, eventos ou treinamentos em educação aberta, caso tenham dificuldades em participar com financiamento próprio.
- Procure por maneiras de apoiar alunos e jovens profissionais interessados em educação aberta com oportunidades para aprender, liderar e ter suas vozes ouvidas. Assegure-se de reconhecer e celebrar suas conquistas.



Conexão com Outros Movimentos Abertos

A educação aberta pode crescer mais forte através da colaboração com movimentos aliados

Por que isso é importante?

A educação aberta é um de muitos movimentos que buscam avançar na abertura e acesso ao conhecimento. O movimento mais abrangente, Access to Knowledge (A2K), envolve muitas estratégias incluindo acesso aberto à pesquisa, dados abertos e reforma dos direitos autorais juntamente com a educação aberta. Alianças ainda mais abrangentes podem ser vistas em movimentos que buscam a abertura de outras formas, incluindo software livre e aberto, governo aberto e cultura livre. A comunidade de educação aberta também pode ser parte de um movimento maior para apoiar o compartilhamento e as ideias em comum com a era digital. Conforme o movimento de educação aberta se move rumo à próxima década, nós devemos considerar como explorar e alavancar essas conexões compartilhando objetivos

Qual é a oportunidade?

Unindo forças com a comunidade mais ampla A2K, o movimento de educação aberta pode ganhar aliados e aumentar seu impacto. Especialmente, o movimento de acesso aberto tem uma base forte de apoio entre as bibliotecas de pesquisa ao redor do mundo, pois o acesso aberto a pesquisas financiadas com fundos públicos tem sido defendido com sucesso. Ao alinhar estratégias e colaborar, nossos movimentos têm potencial para fortalecer o chamado acesso público aos materiais educacionais e resultados de pesquisas financiados com fundos públicos.

Da mesma forma, as coalizões de educação aberta nacionais podem expandir seus mandatos para defender um maior acesso às questões de conhecimento. Isso foi feito pela Coalizão de Educação Aberta em Quirguistão, que defende de forma

bem-sucedida a adoção do Tratado de Marraquexe para pessoas com Deficiência Visual, o que permite exceções e limitações de Direitos Autorais para facilitar a criação de versões acessíveis aos materiais educacionais e outros trabalhos.

Áreas de interesse de convergência estão aparecendo em todos os lugares também. Vínculos entre educação aberta movimentos de governo aberto têm sido construído de forma bem-sucedida dentro do escopo da Parceria de Governo Aberto¹, e esforços como OpenCon² destacam como a nova geração aborda a abertura na pesquisa e educação de maneira mais holística. Esforços mais deliberados para coordenar mensagens e ações ajudarão a construir um movimento aberto mais amplo e forte que beneficia a todos nós.

Como você pode se envolver?

- Veja se há uma coalizão aberta nacional em seu país, e se envolva.
- Verifique o Relatório de Política Aberta Global³ que apresenta uma visão geral global de políticas abertas em quatro áreas conectadas: educação, ciência, dados e herança.
- Se você está na América do Norte ou na Europa, vá até a SPARC⁴ ou SPARC Europe⁵. Se você é de um país em desenvolvimento, consulte se há um coordenador EIFL Open Access coordinator⁶ em seu país.
- Para aprender mais sobre a reforma de direitos autorais, consulte o COMMUNIA⁷.

1 opengovpartnership.org

2 opencon2017.org

3 oerpolicy.eu/knowledge-base/global-open-policy-report-2016

4 sparcopen.org

5 sparceurope.org

6 eifl.net/coordinators

7 communia-association.org



Educação Aberta para o Desenvolvimento

Propiciar novas oportunidades para educação em apoio ao desenvolvimento sustentável

Porque isso é importante?

O objetivo número 4 de desenvolvimento sustentável das nações unidas apela para a comunidade global para assegurar a educação inclusiva e de qualidade para todos e promover um aprendizado para a vida toda. Essa mesma visão é o princípio da Declaração da Cidade do Cabo e é um valor compartilhado de que a educação aberta espera alcançar. como o movimento, precisamos centralizar o papel da educação aberta no avanço do desenvolvimento pelo mundo.

Os desafios de expandir as oportunidades educacionais relacionadas ao desenvolvimento são muitos. Muito frequentemente, uma barreira é fornecer materiais de qualidade e relevantes, especialmente em idiomas e regiões raras, nas quais os mecanismos de mercado tradicional não priorizam. Outros desafios podem ser de infraestrutura, incluindo a conectividade, gestão ou sistemas de transporte necessários para beneficiar alunos, especialmente em áreas rurais. Nos locais em que o acesso à tecnologia está expandindo, formação de professores em relação a habilidades de alfabetização digital pode não estar sendo satisfatórias. Mesmo considerando as especificidades de países e contextos, uma questão comum é que a abordagem tradicional não está funcionando e novas abordagens são necessárias.

Qual é a oportunidade?

A educação aberta cria oportunidades para novas abordagens para o desenvolvimento de recursos de aprendizagem, incluindo estratégias e métodos para reutilizar, traduzir e adaptar conteúdos licenciados abertamente. Storyweaver por livros Pratham é um grande exemplo de um projeto tomando uma nova abordagem, permitindo a qualquer pessoa contribuir traduzindo livros em seus próprios idiomas, ou mesmo criando novas histórias com base nas fotografias e ilustrações compartilhadas por outros. Livros são abertamente licenciados e podem ser baixados e impressos localmente.

As oportunidades para encontrar e compartilhar REA em escala também estão expandindo por meio da utilização de dispositivos móveis. No Senegal, que tem um dos mercados que cresce mais rápido para aprendizagem autogerida on-line, o projeto SeeSD está traduzindo e adaptando STEM OER para se adequar em necessidades locais. A Universidade Virtual Africana criou um repositório REA para educadores africanos poderem compartilhar os REA que eles criam uns com os outros e com o mundo.

O acesso aos materiais educacionais é importante, mas não suficiente. Deve haver uma ênfase igual em garantir que professores e escolas estejam equipados com formação e apoio necessário para descobrir, adaptar e efetivamente fazer uso de REA com alunos, incluindo alfabetização digital básica. Educação aberta pode oferecer novas abordagens aqui também, como por exemplo TESS-India, que é um programa de desenvolvimento profissional para apoio à adoção de pedagogia efetiva centrada no aluno com REA.

Como você pode se envolver?

- Torne-se um tradutor ou criador de conteúdo em projetos como Storyweaver¹ ou African Storybook² que apoiam a produção de recursos educacionais relevantes.
- Os criadores de REA devem seguir as melhores práticas em disponibilizar arquivos fonte editáveis, o que facilita para outros traduzirem os materiais. Onde for possível, evite formatos proprietários que requerem a compra de software para realizar a edição.
- Fale sobre educação aberta como um caminho para a busca do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4. Os ODS têm alta visibilidade em círculos internacionais e isso pode ajudar a conscientizar a educação aberta e vice-versa.
- Revise os resultados do estudo da Pesquisa em Recursos Educacionais Abertos para Desenvolvimento (ROER4D)³ para compreender mais sobre REA em contextos de desenvolvimento.

1 storyweaver.org.in

2 africanstorybook.org

3 roer4d.org



Pedagogia Aberta

Aproveitamento do potencial da abertura na aprendizagem e nas práticas de ensino

Por que isso é importante?

Na última década, muito do foco do movimento de educação aberta esteve focado na criação e na adoção de recursos educacionais abertos. Algumas das mais empolgantes frentes na educação aberta é a pedagogia aberta, amplamente compreendida como práticas de ensino e aprendizado que desenvolve habilidades e conhecimentos sobre os chamados 5 R: reter, reutilizar, revisar, recombina e redistribuir materiais educacionais.

O ambiente aberto capacita os educadores a se afastarem das limitações impostas pelos livros didáticos estáticos e pelas tarefas tradicionais, e abre a perspectiva para experiências educacionais envolventes, colaborativas e imaginativas que podem ajudar a transformar o ensino e a aprendizagem para melhor.

Qual é a oportunidade?

Tanto membros docentes individuais quanto empresas inteiras estão buscando o caminho da pedagogia aberta, frequentemente aproveitando a oportunidade trazida pela Wikipédia – o maior repositório REA do mundo. Por exemplo, um grupo de professores de ciências começaram a incluir a edição de verbetes da Wikipédia como parte dos requisitos de seus cursos, dando a dezenas de milhares de alunos a chance de se engajar em experiências de aprendizado autênticas criando – e não só consumindo – conhecimento.

Outras frentes na pedagogia aberta incluem permanecer na educação primária e secundária de modo que os alunos aprendam matérias centrais no contexto de problemas holísticos do mundo real como os Grandes Desafios Globais (Global Grand Challenges).

E se nós pudéssemos aproveitar as horas coletivas que os alunos gastam escrevendo trabalhos ou fazendo tarefas para encontrarmos soluções coletivas para esses problemas? Esse tipo de pedagogia aberta não só envolve os alunos demonstrando a imediata aplicabilidade de seu aprendizado, mas também desperta um anseio entre a nova geração para produzir soluções reais. Esses exemplos só começaram a demonstrar as possibilidades quando REA é combinado com a pedagogia aberta.

Como você pode se envolver?

- Educadores podem explorar a incorporação da pedagogia aberta em suas aulas. Isso pode ser desde uma pequena tarefa para os alunos editarem verbetes na Wikipédia, ou grande, como redesenhar o currículo escolar com foco nos Grandes Desafios Globais. Alunos podem ainda buscar esses tipos de oportunidades de aprendizagem.
- Governos podem encorajar e oferecer incentivo financeiro para utilização mais efetiva de REA em sala de aula, em todos os níveis de educação.
- Educadores podem se juntar ao número crescente de colegas que já estão engajados em ensinar com a Wikipédia. Wiki Education¹ (na América do Norte) e Programa de Educação Wikipédia da Wikimedia Foundation's² (globalmente) oferecem suporte aos professores interessados nesta abordagem
- Revise as contribuições da Year of Open Open Perspective³ para explorar diversas visões da pedagogia aberta.

1 wikiedu.org/teach-with-wikipedia

2 wikimediafoundation.org/wiki/Wikipedia_Education_Program

3 www.yearofopen.org



Pensamento além dos limites da Instituição

Permitir que todos, em todo lugar, possam aprender algo

Porque isso é importante?

Os pioneiros em educação aberta optaram por desenhar novos formatos para a educação e para a criação de novas instituições, inspirados nos trabalhos das comunidades de software livre, em vez de replicar escolas e universidades tradicionais. Contudo, apesar de a educação aberta ter feito um tremendo progresso junto à educação formal, parece ainda não estar conectada com às propostas que envolvem mudanças em relação à forma como as pessoas aprendem.

O YouTube é o maior site de aprendizado online informal. O StackOverflow é onde os desenvolvedores de software aperfeiçoam suas habilidades e as reputações do LinkedIn estão começando a complementar as credenciais formais. Logo, há uma gama de outras comunidades que compartilham o nosso ethos de partilhamento e aprendizagem (ex., o Maker Movement) mas permanecem desconectadas dos princípios da educação aberta.

Qual é a oportunidade?

Está na hora de evidenciar aos novos experimentos o caminho que organizamos e reconhecemos como fundamental para o aprendizado. Há dez anos, algumas dessas ideias podem ter parecido radical, mas a nova geração de educadores e alunos agora estão mais engajados e mais seguros em utilizar a tecnologia para ensinar e aprender. Ao mesmo tempo, os produtos comerciais não abertos não estão parados. Talvez estivéssemos muito na vanguarda em 2007, mas agora temos que garantir que não chegaremos tarde.

Como podemos nos conectar melhor a educação aberta com essa nova onda de inovação? Reestruturar um conjunto de práticas, em vez de considerá-las somente um conjunto de atributos que aplicamos ao conteúdo, facilitará a construção de pontes.

Como estamos cercados de novos projetos, é crucial que estejamos convictos sobre os valores principais, mas nós precisamos também encontrar novas maneiras de falar sobre abertura a fim de inspirar outras pessoas e nós precisamos deixar que elas nos inspirassem.

Precisamos apoiar mais as inovações de educação aberta dentro da nossa comunidade, precisamos encontrar novos aliados além das instituições educacionais formais. Bibliotecas têm emergido como espaços importantes para aprendizagem e educação, conforme elas compartilham o interesse em oferecer oportunidades e são instituições confiáveis. Outras instituições similares podem se tornar parceiras importantes.

Novas certificações e tendências de reconhecimentos incluem graduações específicas, credenciais com base em blockchain digital e pontos de reputação orientada por dados. Cada uma vem com oportunidades incríveis e desafios significativos.

Como você pode se envolver?

- O objetivo deste material é alcançar além das pessoas de costume. Se você é alguém que está fazendo algum trabalho interessante fora do sistema formal de educação, nos conte.
- Para os interessados em educação K-12 (primária e secundária) conheça a Digital Media e a Learning community¹ ou vá à sua conferência anual.
- Conecte-se com os inovadores da biblioteca na NextLibrary², a conferência da Associação da Biblioteca Pública (PLA), ou a EIFL (Informações eletrônicas para bibliotecas)³.
- Para novas formas de credenciais, a comunidade Open Badges⁴ permanece como um bom lugar para começar. Ou verifique o Blockcerts⁵, um projeto de fonte aberta que conecta distintivos e blockchains.

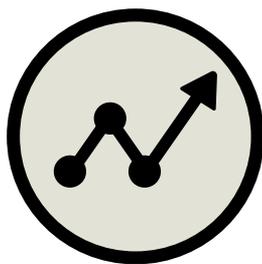
1 dmlhub.net

2 nextlibrary.net

3 eifl.net

4 openbadges.org

5 blockcerts.org



Dados e Análises

Explorar a intersecção entre conteúdo aberto, dados abertos e aprendizado aberto

Por que isso é importante?

Conforme o uso da tecnologia cresce na educação, os atos básicos de ensinar e aprender resultam na criação de ainda maiores quantidades de dados. Esses dados descrevem o comportamento de pessoas, desde o que alunos leram ou não assistiram a quanto tempo um professor leva para dar nota a um trabalho de aluno. Ao mesmo tempo, tem havido uma explosão de ferramentas de análises de aprendizado com a intenção de ajudar alunos e professores a darem sentido a essa enxurrada de dados através do “machine learning” (aprendizado da máquina), estatísticas e outros algoritmos. Essas ferramentas recomendam ações que impactam alunos, tais como quais tarefas devem completar ou se devem procurar ajuda extra.

Por um lado, esses desenvolvimentos devem ser abraçados por seu tremendo potencial de oferecer um guia valioso no apoio ao ensino e ao aprendizado. Por outro lado, essas mudanças também levantam questões sérias sobre como os dados e algoritmos são desenvolvidos e gerenciados de modo que podem afetar profundamente o campo da educação aberta.

Qual é a oportunidade?

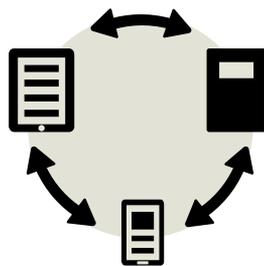
O movimento de educação aberta deve começar a considerar a inter-relação entre conteúdo aberto, dados abertos, ferramentas de análise de aprendizado aberto e pedagogia — considerando oportunidades e desafios. Por exemplo, como podemos alavancar o poder da abertura no contexto de dados e ao mesmo tempo respeitar a privacidade do aluno? Precisamos também ter uma postura forte na posse de dados—dados criados por alunos pertencem aos alunos, ponto final.

Sejam abertos ou próprios, é inaceitável para fornecedores de software declarar propriedade sobre dados gerados pelos alunos usuários. Por fim, confiamos em ferramentas de análises que possam convalidar decisões importantes relacionadas ao ensino e à aprendizagem, porém seus algoritmos precisam ser transparentes, contáveis e passíveis de revisão por pares. Como podemos alavancar o poder das metodologias de software livre no contexto de ferramentas de análise de contexto? O movimento de educação aberta precisa ter garra com relação a esse assunto e com questões vinculadas.

Trabalhar com essas questões nos ajudará a entender de forma mais completa as melhorias potenciais para pedagogia (e conseqüentemente, aprendizagem) que podem resultar em combinar criativamente conteúdo aberto, dados abertos e ferramentas de análise de aprendizado aberto.

Como você pode se envolver?

- Os criadores e compradores de tecnologia devem seguir as melhores práticas para dados e análises. Os alunos devem possuir os dados que eles criam e estarem aptos a acessá-los. Análises, algoritmos e implementações devem ser transparentes e revisadas entre pares.
- Seja consciente sobre como sua instituição gera os dados de alunos, particularmente no contexto do sistema de gerenciamento de aprendizagem (LMS). Pergunte aos alunos, equipe de TI e administradores se os alunos na sua instituição têm acesso aos seus dados. Busque saber se os alunos estando aptos a baixar uma cópia e se têm liberdade para licenciar abertamente um trabalho que eles escolham.
- Tenha consciência do software de análise de aprendizagem que utilizam algoritmos de "caixa preta" que tomam decisões de acordo com regras secretas que não são revisadas por pares ou verificadas. Reconheça os problemas inerentes da introdução desses processos de aprendizagem e ensino.
- Fale com alunos sobre os benefícios potenciais de abrir seus dados de aprendizagem e as armadilhas potenciais de privacidade que isso pode trazer. Quais soluções criativas vocês conseguem encontrar juntos?



Além Do Livro Didático

Elaboração de materiais de aprendizagem abertos do futuro

Porque isso é importante?

A ideia de ir além dos livros didáticos tem estado no centro do movimento de educação aberta desde o início. Contudo, experiências na última década têm direcionado alguns esforços de REA na direção oposta. Promover livros didáticos abertos que parecem, e atuam como livros tradicionais, tem provado ser uma estratégia de adoção altamente bem-sucedida em determinados contextos. Esses esforços têm feito progresso essencial no que diz respeito a expansão da utilização e adoção de REA. No entanto, o movimento de educação aberta deve permanecer consciente de que a estratégia de equalizar REA com livros didáticos restringe a imaginação dos professores e alunos em relação às possibilidades diversas que materiais de aprendizagem aberta modernos e com tecnologia aprimorada podem oferecer.

Qual é a oportunidade?

Temos a oportunidade de re-imaginar como um número de mídias e tecnologias interativas podem motivar e melhorar o aprendizado além de textos estáticos e imagens normalmente associadas com livros didáticos. Ir além do livro didático significa adotar uma nova forma de pensar os materiais de aprendizado, na qual eles integram o melhor dos textos, imagens multimídia e elementos interativos de licença aberta que permitem prática e feedback imediato. Isso também significa pensar além do conteúdo como uma forma de entregar informação, mas também como ferramenta que pode promover novas formas de pedagogia que permitem aos alunos serem participantes ativos.

Ir além dos livros didáticos é algo que vai ocorrer em diferentes níveis e em diferentes lugares - e em alguns contextos já está a caminho. Por exemplo, em algumas partes da Europa professores já se engajam em práticas onde os livros didáticos são vistos como

complementares aos ricos recursos multimídia, e não o contrário. Por outro lado, um livro didático impresso de forma independente pode continuar sendo a forma mais útil de material de aprendizado em contextos específicos, tais como aqueles com menos acesso à tecnologia. O benefício que REA oferece é poder ser utilizado em todas essas formas.

Como o movimento de educação aberta continua a evoluir além do livro didático na prática, é importante que nos comuniquemos de forma coletiva em todos os estágios com a visão plena do que a educação aberta pode ser.

Como você pode se envolver?

- Desenvolva materiais de aprendizado multimídia ou interativo e publique-os sob licenças abertas. Considere maneiras de fazê-los adaptáveis para que possam se integrar em uma coleção maior.
- Fale com educadores, alunos e outros sobre materiais de aprendizado multimídia e interativo. Ajude-os a entender que eles podem ser integrados em seus principais materiais de aprendizado, em vez de somente vistos como suplemento.
- Vá além da linguagem dos livros didáticos, utilize outros materiais de aprendizado ou recursos educacionais. Busque maneiras de fazer essa mudança nas práticas e políticas institucionais, que podem ajudar a pavimentar o caminho para a adoção de REA.
- Destaque os estudos de caso que vão além dos livros didáticos, nos quais educadores utilizam de forma eficiente recursos de aprendizado ricos em possibilidades multimídia para beneficiar os alunos. O mapa-múndi de REA¹ é um começo.

1 oerworldmap.org



Tornar abertos recursos financiados com fundos públicos

Recursos educacionais financiados com fundos públicos devem ser licenciados abertamente por padrão

Por que isso é importante?

Governos ao redor do mundo gastam bilhões de dólares todos os anos em concessões e contratos para desenvolver recursos educacionais, incluindo livros didáticos, grade curricular, formação de professores, materiais de aprendizado de idiomas, dentre outros. Esses recursos valiosos são criados com financiamento público, contudo muito raramente eles são disponibilizados para o público além da sua proposta original.

Os governos podem expandir o impacto, a eficiência e os benefícios socioeconômicos dos seus investimentos adotando políticas que garantem que recursos educacionais financiados publicamente sejam licenciados abertamente e compartilhados com o público por padrão.

Qual é a oportunidade?

Deixar recursos educacionais financiados com fundos públicos abertos ao público por padrão é não somente uma prática justa, mas também oferece benefícios para a sociedade. Políticas de licenciamento aberto esclarecem a utilização dos direitos e permitem que educadores sejam informados, que alunos tenham permissão para utilizar, melhorar e adicionar valor aos trabalhos financiados com fundos públicos. Isso também garante que governos e cidadãos tenham o direito de utilizar o que eles pagam por meio de impostos, resultando em uma utilização mais eficiente dos financiamentos públicos.

Políticas de licenciamento aberto podem ser implementadas em todos os níveis do governo e podem ser desde um simples programa de subsídio ou uma resolução que defina licenciamento para todos os livros didáticos adquiridos.

Por exemplo. O Ministério do trabalho dos Estados Unidos estabeleceu uma política de licenciamento aberto para um programa de subsídio de US\$ 2 bilhões para melhorar os programas de formação dos colégios comunitários, o que garante que os recursos resultantes podem ser adaptados. Na Polônia, o programa E-podreczniki.pl do governo criou um conjunto de livros didáticos abertos digitais para a grade curricular principal da educação primária e nível secundário inferior e no Chile, a Biblioteca do Congresso Nacional está criando um conjunto de recursos licenciados abertamente para apoiar a educação Digital do Cidadão. Todos esses exemplos requerem uma licença aberta da Creative Commons Attribution (CC BY).

Como você pode se envolver?

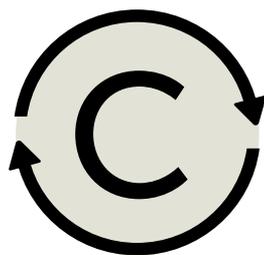
- Leia as Fundamentações da Estratégia REA¹, um documento colaborativo que define um entendimento compartilhado de políticas REA que defendem como essas políticas devem ser implementadas.
- Junte-se à Creative Commons Open Education Platform². Creative Commons (CC) é uma rede global que trabalha com Políticas de Educação Aberta, GLAM, Ciência, Acesso e Licenciamento de Dados. CC tem equipes em mais de 85 países.
- Junte-se a grupos adicionais que trabalham com política de licenciamento de educação aberta, tais como a International OER Advocacy³, a Open Policy Network ou as redes Open Education e Open Government.
- Revise os Registros de Política REA⁴ para ver as políticas de licenciamento de educação aberta ao redor do mundo, ou veja o guia do governo existente sobre políticas de licenciamento aberto, tais como AUSGOAL, NZGOAL, ou o U.S. Federal Open Licensing Playbook.

1 oerstrategy.org

2 github.com/creativecommons/network-platforms

3 groups.google.com/forum/#!forum/internationaloeradvocacy

4 wiki.creativecommons.org/wiki/OER_Policy_Registry



Reforma da Lei de Direitos Autorais para a Educação

Reforma da lei de direitos autorais e defesa da educação aberta são dois lados da mesma moeda

Porque isso é importante?

Garantir exceções para usos educacionais na Lei de Direitos Autorais é tão importantes quanto o licenciamento aberto de recursos para a liberdade que queremos na educação. Enquanto a disponibilidade de recursos educacionais licenciados abertamente continua crescendo, uma grande variedade de recursos informacionais, analíticos e críticos ainda fazem com que a educação continue presa pelos termos restritos dos direitos autorais. As limitações e exceções dos direitos autorais podem dar aos professores e alunos as liberdades necessárias para utilizar esses recursos para propósitos educacionais, sem precisar pedir permissão. A reforma dos direitos autorais tem acontecido ao redor do mundo e pode ou fortalecer essas exceções ou ferir a educação, enfraquecendo-a.

A comunidade da educação aberta precisa se preocupar com a lei de direitos autorais de forma que a educação possa proteger e expandir os direitos de ensinar e aprender. O licenciamento aberto e a reforma dos direitos autorais são complementares. O crescimento de recursos licenciados abertamente demonstra a demanda por liberdade, abertura e colaboração em todos os tipos de materiais educacionais. Trabalhar para haver mudanças nas leis dos direitos autorais ajuda a alcançar um acesso universal à educação.

Qual é a oportunidade?

Precisamos articular o movimento da educação aberta, e fazer uso de sua força e alcance global para apoiar a reforma dos direitos autorais que servirão às comunidades educacionais. Em todo o mundo, janelas de oportunidades se abrem em poucos anos para mudar a forma como os direitos autorais regulam os conteúdos. Devemos aproveitar essas oportunidades para promover a expansão das limitações e exceções dos direitos autorais para a educação.

Em nível global, defender os esforços no fórum da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (WIPO) com objetivo de introduzir uma exceção para a educação nos próximos anos. Os debates em nível nacional estão acontecendo em todo o mundo, incluindo Argentina, Austrália, Canada, África do Sul e União Europeia. Os resultados dessas revisões podem ter maior repercussão no processo de ensinar e aprender.

É também vital que nós – tanto o movimento educacional aberto quanto a comunidade educacional como um todo—defendamos nós mesmos contra as propostas legislativas que removem ou limitam exceções para uso educacional. Por exemplo, uma proposta de 2017 na Europa alteraria as exceções educacionais existentes de modo que as escolas e os professores deveriam solicitar obter uma licença de fornecedores comerciais para todas as utilizações educacionais de conteúdo protegido, não importando quão pequeno o uso. Isso colocaria os professores Europeus em uma posição de grande desvantagem comparados a outras regiões. País por país, precisamos defender exceções fortes e flexíveis que endereçam à necessidade da educação contemporânea.

Como você pode se envolver?

- Junte-se a uma rede ativista em prol da reforma dos direitos autorais para a educação, constituída pela Communia Association¹. Communia atualmente foca na Europa, mas constrói vínculos globalmente.
- Contate a Electronic Information for Libraries (EIFL)² e junte-se a um grupo de ativistas que são defensores na WIPO para uma exceção educacional global.
- Descubra se os direitos autorais estão sendo reformados em sua região e se envolva. Saiba mais através da Creative Commons Global Copyright Reform Platform³.
- Defina uma posição na reforma de direitos autorais para sua organização, instituição ou associação e inclua a reforma dos direitos autorais como uma questão quando conscientizar-se sobre REA.

1 communia-association.org

2 eifl.net

3 github.com/creativecommons/network-platforms



Declaração Educacional Aberta da Cidade do Cabo

Cumprir a promessa de recursos educacionais abertos

Nós estamos à beira de uma revolução global em educação e aprendizagem. Educadores em todo o mundo estão desenvolvendo um amplo conjunto de recursos educacionais na internet, abertos e gratuitos para a utilização de todos. Esses educadores estão criando um mundo no qual cada pessoa no planeta pode acessar e contribuir com a soma de todos os conhecimentos humanos. Eles estão, ainda, plantando a semente de uma nova pedagogia em que educadores e aprendizes criam, moldam e evoluem o conhecimento juntos, aprofundando suas habilidades e compreensões conforme progridem.

Esse movimento de educação aberta que está emergindo combina a tradição estabelecida de compartilhamento de boas ideias com os colegas educadores e a cultura colaborativa e interativa cultura da internet. Ele é constituído na crença de que todos devemos ter liberdade de utilizar, personalizar, melhorar e redistribuir os recursos educacionais sem restrições. Educadores, estudantes e outros que compartilham dessa crença estão se unindo como parte de um esforço global para fazer da educação algo acessível e efetivo.

Essa coleção global em expansão de recursos educacionais abertos criou um terreno fértil para esses esforços. Esses recursos incluem matérias de cursos licenciados abertamente, planos de aula, livros didáticos, jogos, softwares e outros materiais que apoiam o aprendizado e o ensino. Eles contribuem para fazer a educação mais acessível, especialmente onde o dinheiro para a os materiais de aprendizado são escassos. Eles também norteiam o tipo de cultura participativa de aprendizado, criação, compartilhamento e cooperação que sociedades de conhecimento de mudança rápida precisam.

No entanto, a educação aberta não se limita a somente recursos educacionais abertos. Ela também delinea tecnologias abertas que facilitam o aprendizado flexível e colaborativo, e o compartilhamento aberto de práticas de ensino que capacita educadores a se beneficiar das melhores ideias de seus colegas. Isso pode também crescer para incluir novas abordagens para avaliação, certificação e aprendizado colaborativo. Compreender e abraçar inovações como essas é crítico para a visão de longo prazo desse movimento.

Há muitas barreiras para cumprir essa visão. A maioria dos educadores continua sem saber desse crescimento dos recursos educacionais abertos. Muitos governos e instituições educacionais ou estão desinformadas ou não acreditam nos benefícios da educação aberta. Diferenças entre os esquemas de licenciamento para recursos abertos cria confusão e incompatibilidade. E, claro, a maioria do mundo ainda não tem acesso a computadores e redes que integram os esforços da educação aberta mais recentes.

Essas barreiras podem ser ultrapassadas, mas somente com trabalho conjunto. Convidamos alunos, educadores, professores, autores, escolas, faculdades, universidades, editoras, sindicatos, profissionais da sociedade, políticos, governos, fundações e outros que compartilhem da nossa visão para nos comprometer, perseguir e promover a educação aberta e, em especial, a essas três estratégias para aumentar o alcance e impacto dos recursos educacionais abertos:

- 1. Educadores e alunos::** Primeiro, encorajamos os educadores e alunos a participar ativamente no movimento de educação aberta emergente. A participação inclui: criar, utilizar, adaptar e melhorar os recursos educacionais abertos; abraçar as práticas educacionais construída com colaboração, descoberta e criação de conhecimento; e convidando colegas a se envolver. Criar e utilizar os recursos abertos pode ser considerado parte integral da educação e deve ser apoiado e valorizado.
- 2. Recursos educacionais abertos:** Segundo, convocamos os educadores, autores, editoras e instituições a lançar seus recursos abertamente. Esses recursos educacionais abertos devem ser compartilhados livremente através de licenças abertas o que facilita a utilização, revisão, tradução, melhora e compartilhamento por qualquer pessoa. Os recursos devem ser publicados em formatos que facilitem tanto a utilização quanto a edição e que acomode uma diversidade de plataformas técnicas. Sempre que possível, elas devem também estar disponíveis em formatos que sejam acessíveis a pessoas com deficiências e que ainda não tem acesso à internet.
- 3. Política de educação aberta:** Terceiro, governos, conselhos estudantis, faculdades e universidades devem fazer da educação aberta uma prioridade máxima. Idealmente, recursos educacionais financiados com base em pagamento de taxas e impostos devem ser recursos educacionais abertos.

Certificações e subsídios devem dar preferência aos recursos educacionais abertos. Repositórios de recursos educacionais devem incluir ativamente e destacar recursos educacionais abertos dentro de suas coleções.

Essas estratégias representam mais do que somente a coisa certa a se fazer. Elas constituem um sábio investimento em ensino e aprendizado no século 21. Elas farão com que seja possível o redirecionamento de financiamento de livros didáticos caros para uma educação de mais qualidade. Elas ajudarão os professores na excelência em seus trabalhos e oferecerão novas oportunidades para visibilidade e impacto global. Elas acelerarão a inovação no ensino. Elas darão mais controle sobre o aprendizado para os próprios alunos. São as estratégias que fazem sentido para todos.

Milhares de educadores, alunos, autores, administradores e políticos já estão envolvidos em iniciativas de educação aberta. Temos agora a oportunidade de crescer esse movimento para incluir milhões de educadores e instituições em todos os cantos do planeta, dos mais ricos aos mais pobres. Temos a chance de alcançar os políticos, trabalhando em conjunto para aproveitar a oportunidade à nossa frente. Nós temos a oportunidade de engajar empresários e editoras que estão desenvolvendo modelos de negócios abertos inovadores. Temos a chance de nutrir uma nova geração de alunos que se envolvem com materiais educacionais abertos, são capacitados pelo seu aprendizado e compartilham seus novos conhecimentos e insights com outros. Mais importante, temos a oportunidade de melhorar dramaticamente as vidas de centenas de milhões de pessoas em todo o mundo através da disponibilização gratuita de recursos, de alta qualidade e que sejam localmente relevantes.

Nós, que assinamos, convidamos todos os indivíduos e instituições a juntarem-se a nós e assinarem a Declaração de Educação Aberta de Cape Town, e, ao fazê-lo, se comprometerem a perseguirem as três estratégias listadas acima. Encorajamos, também, aqueles que assinarem a perseguir estratégias em tecnologia educacional aberta, compartilhamento aberto de práticas de ensino e outras abordagens que promovam uma causa mais abrangente de educação aberta. Com cada pessoa ou instituição que assumir esse compromisso – e com cada esforço para articular mais a fundo nossa visão – nós estaremos mais próximos de um mundo de educação aberta, flexível e efetiva para todos.

